

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
DANÇA (PPGDan/UFRJ): PERSPECTIVAS
HISTÓRICAS E RELATOS SOBRE O SEU
PROCESSO DE CRIAÇÃO // *DANCE
GRADUATE PROGRAM (PPGDan / UFRJ):
HISTORICAL PERSPECTIVES AND
REPORTS ABOUT ITS CREATION
PROCESS*

Lígia Losada Tourinho¹

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Maria Inês Galvão Souza²

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

A implementação de um Programa de Pós-Graduação em Dança (Mestrado Acadêmico) na Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGDan/UFRJ) pauta-se na importância de consolidação da Dança como área de pesquisa acadêmica, em especial, em uma instituição com a relevância e as dimensões de uma universidade deste porte. A Dança está na UFRJ há 79 anos, situada no Departamento de Arte Corporal da Escola de Educação Física e Desportos (DAC/EEFD), e hoje é um dos maiores corpos de Dança em universidade pública do país, oferecendo o maior número de cursos de graduação. São três cursos de graduação em Dança (Bacharelado em Dança, Licenciatura em Dança, Bacharelado em Teoria da Dança) e o DAC possui o maior quantitativo docente e

¹ Lígia Tourinho é artista do movimento, Doutora em Artes (IA/UNICAMP), Analista do Movimento (CMA/LIMS/NYC) e Professora Associada do Departamento de Arte Corporal da UFRJ.

² Maria Inês Galvão Souza é uma das fundadoras do Curso de Bacharelado em Dança da UFRJ. Doutora em Artes Cênicas (UNIRIO).

discente na área em uma Instituição de Ensino Superior (IES). A criação do PPGDan é uma expansão natural e necessária.

O processo de criação do PPGDan emergiu de um trabalho colaborativo e coletivizado, tendo sido minuciosamente debatido e deliberado pelo colegiado do DAC e conduzido por uma comissão de trabalho composta pelos Professores Doutores Igor Fagundes, Isabela Buarque, Lara Seidler, Lígia Tourinho, Maria Inês Galvão e Sérgio Andrade. O PPGDan, em sua abertura, será coordenado pela Profa. Dra. Lígia Tourinho e vice-coordenado pela Profa. Dra. Maria Inês Galvão. Além dos anteriormente citados, o corpo docente será composto pelos Doutores: André Meyer, Jacyan Castilho, Maria Ignez Calfa, Mariana Rosa Trotta, Marina Fernanda Elias Volpe, Marta Peres, Sílvia Sóter e Tatiana Damasceno. Este texto é resultado do trabalho desta comissão, que atuou, durante todo o seu tempo de trabalho, com escuta constante aos desejos do corpo social do DAC. Portanto, para além de um texto autoral, este é um texto representativo, feito com a contribuição de muitas mãos.

A criação do PPGDan é o resultado de um processo histórico que começou na primeira metade do século XX. A dança, que, em 1939, era apenas uma disciplina do curso de graduação em Educação Física da UFRJ, evoluiu nas décadas subsequentes à área de conhecimento autônoma na universidade brasileira. À época, foi criado o primeiro Curso de Licenciatura em Educação Física do país na então Universidade do Brasil (hoje UFRJ). No currículo, foi inserida a disciplina dança com o nome de Rítmica, ministrada pela professora Maria Helena Pabst de Sá Earp (tornada, mais tarde, Professora Emérita Helenita Sá Earp, in memoriam). No contexto da Academia de Ensino Superior Brasileiro, a UFRJ goza a exclusividade de possuir no seu quadro docente uma Professora Emérita de Dança. Com isso, a UFRJ passou a ser pioneira na inserção da Dança nos currículos universitários do país.

Em 1943, sob a direção da Professora Helenita, a UFRJ realizou a primeira pós-graduação (*lato sensu*) específica de Dança no Brasil, conjugada à criação do Grupo Dança da UFRJ (hoje Cia de Dança Contemporânea Helenita Sá Earp/UFRJ). Essa conjugação originou especializações nas áreas da Técnica da Dança e da Composição Coreográfica nas quatro décadas ulteriores, em regime trienal. No decurso dos anos de 1960, Helenita se debruçou sobre uma pesquisa original inicialmente chamada Sistema Universal de Dança (SUD), com a colaboração da Professora Glória Futuro Marcos Dias. Hoje, denominado Fundamentos da Dança, este estudo vem se configurando em fonte e objeto de pesquisa para dissertações de Mestrado, Doutorado e publicações de artigos, no Brasil e no exterior.

O Departamento de Arte Corporal (DAC) foi criado em 1970 com a oferta de um rol de disciplinas de dança no Curso de Licenciatura em Educação Física da UFRJ. Em 1971, o Grupo de Danças Folclóricas da UFRJ (hoje, Companhia Folclórica do Rio/ UFRJ) foi fundado com atividades coadunadas aos Cursos de Especialização e às disciplinas da Graduação em Educação Física. Em 1988, graças à implantação do Programa de Iniciação Artística e Cultural pela então SR-1, o Grupo Dança da UFRJ e o Grupo de Danças Folclóricas da UFRJ evoluíram para programas interdisciplinares de iniciação e profissionalização artística com o apoio de bolsas.

A construção desses fatos, associados a outros de mesma importância no processo de consolidação da Dança na formação universitária brasileira, culminou em 1994 na criação, pela UFRJ, do quarto curso público de Dança do país, sob a coordenação da Professora Ana Célia Sá Earp. Com isso, a UFRJ atenuou uma defasagem histórica da Dança como campo de arte e de conhecimento acadêmico não só no âmbito nacional, mas também no âmbito estadual. Cientes do compromisso com a Educação Pública socialmente referenciada, bem como da crescente demanda para a criação de uma

Licenciatura em Dança e do papel protagonista da universidade pública em contemplar essa demanda, criamos a graduação possível naquele momento (o Bacharelado), com a perspectiva de nos debruçarmos sobre a implantação da Licenciatura e, depois, do Bacharelado em Teoria da Dança, segundo a iniciativa do Professor Doutor Marcus Vinicius Machado de Almeida.

Mesmo antes da implementação da Licenciatura em Dança, o compromisso histórico do DAC com a relação entre Dança e Educação pode ser expresso mediante a criação do Laboratório de Arte Educação (LAE) pela professora hoje aposentada Celina Batalha. Voltado para o estreitamento entre os processos pedagógicos e a produção artística por meio do estudo da corporeidade, o LAE constituiu, em 2000, com a colaboração da profa. Dra. Maria Ignez de Souza Calfa, um curso de pós-graduação *lato sensu* destinado à especialização em Dança-Educação, o qual capacitou 30 professores da rede pública municipal, por meio de uma parceria entre o DAC/EEFD/UFRJ e a Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro.

Além dessas contribuições, podemos apontar diversas ações do Departamento de Arte Corporal que relacionam a dança com a pesquisa e a formação de pesquisadores e teóricos em Dança. Dentre elas, destacamos: as diversas palestras e aulas em outras universidades brasileiras e estrangeiras proferidas pela Prof^a. Emérita Helenita Sá Earp, objetivando divulgar um estudo profundo e diverso sobre a dança; a elaboração dos fundamentos dos módulos desenvolvidos no Curso de Extensão para professores da rede municipal do Rio de Janeiro — 1997; a elaboração de elementos para programas de Dança dos Núcleos de Arte da rede municipal do Rio de Janeiro — 1999; a significativa representação atual do corpo docente do DAC em eventos nas diversas universidades e nos palcos do Brasil e do exterior, e a organização de eventos nacionais e internacionais, tais como: o Encontro Transdisciplinar em Dança para desenvolvimento das pesquisas em dança; Fórum de Cinema e Dança;

Conferência Laban; Seminário Conhecendo e Reconhecendo a Dança na UFRJ; Festival Folclorando; Feira Poética; Co-realização da Mostra Mais e da Mostra da UFRJ; Encontro de Dança e Cultura Afro-brasileira, o Seminário Internacional Trans-In-Corporados, dentre outros.

O DAC hoje oferece 31 Projetos de Pesquisa e Produção Artística, três Projetos Pedagógicos/ Cursos de Graduação em Dança e oito eventos inseridos no Calendário Acadêmico. Dessa forma fica evidente que, para completar o ciclo de atuação de excelência do DAC no Rio de Janeiro, no Brasil, na América Latina e no mundo, resta apenas a implementação de um Programa de Pós-Graduação em Dança, com a abertura imediata de um curso de Mestrado em Dança e, futuramente, um curso de Doutorado na área.

Atualmente, o Brasil conta com 45 cursos de nível superior em Dança no Brasil, dos quais seis cursos se encontram no município do Rio de Janeiro: na UFRJ, na Universidade Cândido Mendes e na Faculdade Angel Vianna (FAV). A expansão foi rápida, ocorreu nos últimos 10 anos, e os cursos de pós-graduação não acompanharam a expansão da graduação. No estado do Rio de Janeiro, nenhuma universidade pública oferece cursos de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* em Dança. Mesmo em nível nacional, somente a Universidade Federal da Bahia (UFBA) dispõe de cursos públicos de pós-graduação *stricto sensu* especificamente em Dança. A FAV oferece cinco cursos de Pós-Graduação (especialização) em Dança.

Como não há cursos de Mestrado e Doutorado em Dança no município do Rio, alguns programas de Artes Cênicas ligados à grande área Artes/Música recebem alunos e projetos de Dança. Com o mesmo intuito, a maior parte das universidades que trabalham com pesquisa em Dança no Brasil tem acolhido esta arte em suas áreas próprias de conhecimento, tais como Teatro, Música e Artes Cênicas em geral, no sentido de tecer um saber transdisciplinar. Porém, é importante ressaltar que, para uma área tecer um saber transdisciplinar em pé

de igualdade com as demais, é necessário que esteja estabelecida e consolidada como tal. No caso da Dança, há ainda um caminho de consolidação a ser traçado, fundamental para que não esteja submetido ao protagonismo das outras áreas, como recorrentemente acontece.

A proposta de criação do curso de Mestrado em Dança da UFRJ se dá na Área de Concentração **“Práticas e Pensamentos da Dança”**, com natureza intrínseca ao processo de criação. Seu campo de pesquisa, reflexão e atuação deriva de suas práticas, reflexões, metodologias, ações e desdobramentos artísticos, pedagógicos e experienciais no campo da Dança. Neste aprofundamento da Área, a Dança é o objeto central da pesquisa, a protagonista dos processos, reflexões e pesquisas. Respeitando as singularidades da Dança, suas metodologias, pensamentos e práticas pedagógicas, as linguagens do movimento e da visualidade assumem o protagonismo e, juntamente com a linguagem verbal, expressam os saberes da área. Sendo assim, as fronteiras entre prática e teorização dissolvem-se para, juntas, tecerem as metodologias de pesquisa em Dança.

São três **Linhas de Pesquisa**. A primeira, **“Performance e Performatividades da Dança”**, voltada para a pesquisa em processos de composição e procedimentos, interpretação e interpelação, encenação e desdobramentos, dramaturgias experimentais e demais reflexões que se debruçam sobre o corpo, processos de criação em dança e a produção de atos de fala nos contextos em que se insere. Também é dedicada aos estudos das práticas de representação e de citacionalidade/iterabilidade, combinando abordagens entre estudos culturais, etnografia, filosofias das diferenças, teorias políticas, teorias de gênero, teoria racial crítica, ativismo e outras abordagens que tensionam as noções de cena, acontecimento/evento, dança e coreografia.

A segunda, **“Poéticas e Interfaces da Dança”**, centrada em trabalhos que pensam e realizam a dança em suas dimensões poético-ontológicas,

fenomenológicas, históricas, sociológicas, antropológicas, somáticas, terapêuticas, semióticas, incluindo aí a pesquisa epistemológica dos fatores, parâmetros e processos de investigação do corpo em movimento e suas conexões com as demais linguagens, tecnologias e campos da ciência, propondo-se, assim, a Dança em contínua relação com as outras artes (Artes Visuais, Cinema e Vídeo, Literatura, Música, Teatro); as Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas (Antropologia, Comunicação Social, Sociologia, Filosofia e História); as Ciências Exatas (Matemática/Geometria e Topologia); Ciências Biológicas (Anatomia, Cinesiologia, Ecologia) e as Ciências da Saúde (Educação Física, Fisioterapia, Psicologia e Terapia Ocupacional).

A terceira, **“Dança-Educação”**, destinada a pesquisas com ênfase nos processos didáticos e pedagógicos da Dança, surge de demandas da sociedade por aprofundamento e pesquisa no campo das práticas pedagógicas e educacionais da Dança, institucionalizadas ou não; por ações pedagógicas na área, desenvolvidas em instituições de educação formal e não formal; e por ações culturais e sociais. Tem por princípio que a dança é uma área de saber geradora de produção de conhecimento e que urge se desenvolver e se estruturar pela necessidade de atuação no campo educativo e de valorização do patrimônio imaterial no cenário nacional. A pesquisa no campo Dança-Educação parte de uma demanda social que se dá pela necessidade de profissionais na área de educação, especificamente voltados para os projetos de instituições de arte, educação, cultura, inclusão social e artística na sociedade. E também parte do princípio de que a dança enquanto linguagem artística é fundamental na formação humana e na transformação social.

Serão ofertadas 21 vagas, sendo 70% destinadas à ampla concorrência e 30% às ações afirmativas. As Ações Afirmativas são destinadas aos candidatos que tenham cumprido pelo menos um dos requisitos descritos a seguir:

- I. Candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas dos sistemas públicos de ensino; que tenham cursado graduação em universidade pública e apresentem renda familiar *per capita* de até um salário mínimo nacional vigente;
- II. Candidatos portadores de deficiência;
- III. Professores da rede pública que estejam desenvolvendo projetos de Arte/Dança em suas atividades de ensino;
- IV. Candidatos transgêneros;
- V. Candidatos que se autodeclararem pretos, pardos ou de etnias indígenas.

A implementação do PPGDan tem como meta contribuir para a criação, intensificação e transformação de ofícios, saberes e pensamentos sobre Performance e Performatividades da Dança; sobre as Poéticas e Interfaces da Dança com outras linguagens artísticas (Artes visuais, Cinema e Vídeo, Letras, Música, Teatro) e demais campos do conhecimento (tais como Ciências Sociais, Filosofia, História, Psicologia, Terapia Ocupacional, dentre outros); e sobre Dança-Educação, ampliando bibliografia, memória e documentação na área da Dança, além de vislumbrar possibilidades teóricas ou teórico-práticas de atuação e pesquisa a serem validadas pelos seus mestres e mestrandos. Este projeto de curso visa, ainda, ao amadurecimento artístico-intelectual dos profissionais da Dança a partir de um estudo aprofundado pelo diálogo entre processos de criação particulares e próprios de cada pós-graduando e de artistas e pesquisadores consolidados, ampliando os conhecimentos da arte da Dança e desenvolvendo conhecimentos teórico-práticos. Por último, teria por intuito possibilitar agentes transformadores teóricos e teórico-práticos, que possam trabalhar por uma sociedade que respeita o corpo como questão humana e para

além do humano, na medida em que seria também possível pensar coisas, hiperobjetos, cosmologias e fenômenos como corpos desafiadores do campo da Dança, segundo as mais diversas teorias contemporâneas existentes.

A partir da implementação do PPGDan/UFRJ, certamente somam-se novas perspectivas à Dança nos seus processos de reconhecimento enquanto campo legítimo e autônomo do saber, fortalecendo de forma cada vez mais intensa seu processo de profissionalização dentro e fora da UFRJ. As graduações e pós-graduações em dança contribuem de forma categórica na qualidade da formação dos futuros profissionais que atuarão nos diversos campos de ação que a Dança possui.